XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Comunidade que Sustenta a Agricultura sobre a perspectiva do Turismo de Base Comunitária e da sustentabilidade: um estudo de caso da comunidade Pé na Terra de Brasília

Juzânia Oliveira da Silva Brandão[1]

Resumo
O desenvolvimento pautado na sustentabilidade é fator irreversível. O turismo, através de uma abordagem que eleva os aspectos históricos, culturais, ambientais, de determinado destino, aparece muitas vezes como uma alternativa a sustentabilidade por meio de uma perspectiva de conservação ou preservação desses aspectos socioambientais naturais. Desta forma, afim de responder à questão central: caberia as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) implementarem o Turismo de Base Comunitária (TBC) em suas práticas de fomento ao desenvolvimento sustentável? Embasado em um arcaboço teórico sobre o TBC, desdobra-se a práxis da CSA Pé na Terra, por meio do estudo de caso deste grupo de agricultores familiares, e através das lentes da pesquisa qualitativa evidencia-se que ambas propostas (TBC e CSA) convergem em vários aspectos, facilitando incorporar essa tipologia do turismo no fazer da agricultura familiar que é tão característico das CSAs. Com este estudo, intenciona-se apresentar o contexto do TBC como manifestação social turística e seus conceitos e práticas para que os agricultores das CSAs possam compreender sua extensão e, caso haja interesse, encontrem no TBC mais uma opção de prática que possa ser desenvolvida em seu espaço acompanhando a dinâmica cotidiana do campo, uma vez que suas ações se encontram voltadas à sustentabilidade. O projeto Comunidade que Sustenta a Agricultura surge sob forma de resposta de algumas comunidades de agricultores familiares que perceberam nesta prática uma alternativa para manutenção e continuidade de suas atividades, além de tornar mais justa a comercialização de produtos agrícolas. As CSAs têm uma forma bem peculiar quanto ideologias e intencionalidades no manejo e na produtividade, na vida e no cuidado com a terra e, principalmente, nas relações socioambientais. Entende-se que as características particulares das CSAs, suas formas de atuação, comunidade engajada, práticas voltadas às ações que minimizem os danos ao meio ambiente através de uma ética social positiva constituem fortes atrativos ao que se sintetiza por TBC.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária - TBC; Comunidade que Sustenta a Agricultura - CSA; desenvolvimento sustentável.

[1] Mestre em Turismo pela Universidade de Brasília, Graduada em Turismo pela União Pioneira de Integração Social e aluna da Pós Graduação em Gestão Sustentável e Meio Ambiente na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. http://lattes.cnpq.br/3565000708470108 . juzania@gmail.com